

Empresários põem pacote em dúvida

Os rumores de um novo choque econômico para conter a escalada da inflação estão provocando, entre os empresários, as mais diferentes reações: perplexidade, certeza de que novamente não funcionaria e a convicção de que essa não é uma medida que deve ser ignorada. Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, prefere, antes, que seja tentado o caminho do entendimento entre empresários e trabalhadores. "O ministro da Fazenda está aguardando nossos estudos", disse. Para Szajman, tanto trabalhadores quanto empresários estão em dificuldades.

Aldo Lorenzetti, presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica (Abinee), diz que não descarta o congelamento, pois, apesar de ser uma medida paliativa, "sempre traz algum benefício, como a redução do custo do dinheiro, fazendo subir as vendas".

"Quem hoje no Brasil se sente perplexo com a situação econômica é porque está mal informado." Essa é a opinião de José Mindlin, presidente da Metal Leve, para quem o choque é ineficaz, pois já foi tentado e não deu certo.

Em Brasília, o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo da Rocha Azevedo, disse que o baixo nível dos investimentos do setor privado e a falta de poupança do governo impedem a adoção de um novo choque para conter a inflação.